

Duratex registra receita líquida de R\$ 1,2 bilhão no 2T18

Companhia também apresentou EBITDA ajustado e recorrente de R\$ 220 milhões

A Duratex anuncia os resultados financeiros do segundo trimestre (2T18). No período, a companhia teve receita líquida consolidada de R\$ 1,2 bilhão, 27,4% superior ao que foi registrado no mesmo período de 2017 (2T17). O crescimento da receita no mercado interno é reflexo do aumento do volume de vendas das Divisões Madeira e Deca, da incorporação dos resultados da Divisão de Revestimentos Cerâmicos e de reajustes de preços aplicados. O EBITDA ajustado e recorrente foi de R\$ 220 milhões, com margem EBITDA de 19,8%, este montante desconsidera o resultado gerado pela venda de terras e florestas para Suzano Papel e Celulose.

“No segundo trimestre, seguimos focados no trabalho de posicionar a Duratex em patamar estratégico de competitividade, por meio da desalavancagem financeira, foco em gestão e cultura organizacional”, afirma o diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores da Duratex, Henrique Haddad.

O executivo aponta que a retomada mais lenta do que o esperado da economia deve ser compensada pelo ganho de produtividade e pela gestão mais eficiente de custos e despesas, do capital de giro e dos investimentos, com foco na agenda interna da Duratex, que refletirão em uma melhor rentabilização dos ativos da companhia.

A estratégia adotada pela Duratex tem gerado resultados positivos. A Divisão Madeira teve crescimento de volumes e rentabilidade das operações, em linha com a retomada gradual do mercado. A receita líquida do trimestre foi de R\$ 747,5 milhões, aumento de 32,6% em relação ao 2T17. Isso se deve ao melhor mix de produtos, no comparativo com o 1T18, a retomada da indústria moveleira e a venda de florestas em transação com a Suzano Papel e Celulose.

Na Divisão Deca, os números do trimestre também registraram crescimento nas vendas. O mercado está sendo impulsionado pela comercialização de materiais de construção no varejo. A receita líquida do 2T18 foi de R\$ 374,3 milhões, representando um crescimento de 6 % em relação ao 2T17 e 12,2% em relação ao 1T18. A evolução positiva da receita sinaliza uma melhora em relação ao cenário do início de 2018, apesar da pressão em custos e produtividade.

A Divisão de Revestimentos Cerâmicos, com a marca Ceusa, teve melhora do mix de produtos vendidos, com maior concentração de um portfólio mais específico. A greve do setor de transporte gerou efeitos nos resultados, mas é esperada uma recuperação total dos volumes não expedidos nos próximos meses. Além disso, foi anunciado um plano de expansão da capacidade produtiva da divisão. O projeto permitirá ampliar a participação no mercado e aumentará as margens e o retorno dessa operação. Serão investidos R\$ 94 milhões para modernização das linhas existentes e instalação de uma nova linha com tecnologia de ponta, elevando a capacidade produtiva em 83% para 11 milhões de m² por ano.

Além de buscar a melhora constante de performance das Divisões, a Duratex vem avançando na implementação da jornada de Transformação Cultural. O objetivo é estimular uma cultura organizacional ainda mais focada em resultados, com investimentos constantes em inovação e tecnologia.

O trimestre ainda foi marcado por movimentos importantes como o anúncio da entrada da Duratex em um novo segmento de atividade, o de celulose solúvel, em parceria com o grupo austríaco Lenzing AG, líder mundial na produção de fibras especiais de celulose. A nova companhia, que nascerá de uma Joint Venture, tem como objetivo construir a maior linha industrial de celulose solúvel do mundo no Triângulo Mineiro. O investimento total previsto para o projeto é de aproximadamente USD 1 bilhão. As áreas florestais na região representam uma parte importante do investimento da Duratex, além do desembolso financeiro da companhia. O fechamento da

operação e a constituição da nova companhia estão sujeitos a condições precedentes, tais como as autorizações dos órgãos competentes, assim como a viabilidade do planejamento detalhado de engenharia. A decisão final quanto à implementação do projeto ocorrerá no segundo semestre de 2019 e a expectativa é que a produção seja iniciada em 2022.

Sobre a Duratex

A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, listada no novo mercado, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A – e pela Companhia Ligna de Investimentos. Com as marcas Deca, Hydra, Duratex, Durafloor e Ceusa, é uma das 10 maiores empresas do mundo nos setores nos quais atua e a maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul.

Com sede em São Paulo, possui 24 unidades industriais e florestais estrategicamente localizadas no Brasil, além de três fábricas de painéis na Colômbia. A Duratex também é proprietária da Caetex, joint venture criada para o plantio de florestas de eucalipto em Alagoas. Suas ações estão listadas no Novo Mercado (o mais elevado padrão de Governança Corporativa) e na versão 2018/2019 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

PLANIN – Assessoria de Comunicação e Imprensa da Duratex

Angélica Consiglio, Beatriz Imenes e equipe - Tel. 11. 2138-8900 - www.planin.com

E-mail: duratex@planin.com

Tel.: 11. 2138-8930